



SPORT LISBOA E BENFICA

Sede: Av. Eusébio da Silva Ferreira – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 500 276 722

COMUNICADO

O Sport Lisboa e Benfica (“SL Benfica” ou “Clube”) vem divulgar a **informação económica e financeira consolidada** relativa ao exercício de 2024/25, que corresponde ao período compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025. De acordo com os novos estatutos do Clube, esta informação será incluída no Relatório e Contas a partir do próximo ano.

milhares de euros

	30.06.25	30.06.24	Var.	% Var.
Resultado líquido consolidado	40.660	(32.247)	72.907	226,1%
Atribuível ao Sport Lisboa e Benfica	27.456	(21.150)	48.606	229,8%
Imputável aos interesses minoritários não controláveis	13.204	(11.097)	24.301	219,0%
Resultado operacional (sem direitos de atletas)	13.507	(26.479)	39.986	151,0%
Resultado operacional	59.708	(13.340)	73.048	547,6%
Rendimentos operacionais (sem direitos de atletas)	284.023	225.335	58.688	26,0%
Rendimentos totais	411.486	312.713	98.773	31,6%
Gastos operacionais (sem direitos de atletas)	(270.516)	(251.814)	(18.702)	7,4%
Ativo	568.149	534.454	33.695	6,3%
Passivo	532.980	539.249	(6.269)	(1,2%)
Fundos Patrimoniais	35.169	(4.795)	39.964	833,5%

Os principais destaques dos resultados económicos e financeiros consolidados (informação não auditada) apresentados pelo Clube no exercício de 2024/25 são os seguintes:

- O **resultado líquido consolidado** ascende a **40,7 milhões de euros**, o que representa uma melhoria de 72,9 milhões de euros (+226,1%) face ao período homólogo, sendo 27,5 milhões de euros atribuíveis ao Sport Lisboa e Benfica e 13,2 milhões de euros imputáveis aos interesses minoritários não controláveis;
- O **resultado operacional (sem direitos de atletas)** atinge um valor positivo de **13,5 milhões de euros**, o que equivale a uma melhoria de 40 milhões de euros face ao período homólogo, correspondendo ao primeiro resultado operacional (sem direitos de atletas) positivo após seis épocas (desde 2018/19);
- O **resultado operacional** equivale a um montante positivo de **59,7 milhões de euros**, o que significa uma melhoria de 73 milhões de euros face ao período homólogo, o qual já **inclui as operações com direitos de atletas**;
- Desta forma, a melhoria do resultado operacional consolidado do SL Benfica é justificada pelo crescimento do resultado da atividade operacional sem direitos de atletas em 40 milhões de euros e pelas operações com os direitos de jogadores que contribuíram para a evolução positiva do resultado em 33 milhões de euros;

- Os **rendimentos operacionais consolidados (sem direitos de atletas)** do Clube **ultrapassaram os 284 milhões de euros (+26,0%)**. Esta evolução é suportada por valores recorde em todas as linhas de receita, designadamente. (i) os rendimentos com **direitos de televisão**, que incluem o contrato da NOS, os prémios associados à Liga dos Campeões e ao Mundial de Clubes, atingiram os **148,4 milhões de euros (+44,2%)**; (ii) as receitas associadas ao **matchday**, que inclui quotização, corporate e bilhética, ascenderam a **62,8 milhões de euros (+13,7%)**; e (iii) os rendimentos provenientes das **atividades comerciais**, alicerçadas principalmente nos patrocinadores e no *merchandising* corresponderam a **72,8 milhões de euros (+8,3%)**;
- Os **rendimentos operacionais** (incluem as transações com direitos de atletas) atingiram os **411,5 milhões de euros**, o que representa o maior valor de sempre alcançado pelo SL Benfica (os dois melhores anos correspondiam aos exercícios de 2022/23 – 325,4 milhões de euros – e de 2019/20 – 317,9 milhões de euros), ultrapassando pela primeira vez a fasquia dos 400 milhões de euros. Este valor corresponde a um crescimento de 99,3 milhões de euros **(+32,9%)**;
- Os **gastos operacionais (sem direitos de atletas)** ascendem a **270,5 milhões de euros**, o que equivale a um aumento de 7,4%, que compara com um crescimento de 26,0% nos rendimentos operacionais (sem direitos de atletas). Esta variação corresponde a um aumento de 18,7 milhões de euros, sendo de destacar os encargos com a participação no Mundial de Clubes e o aumento da rubrica de indemnizações no presente exercício, que tiveram um impacto global de 13,8 milhões de euros nos gastos operacionais. Excluindo estes dois efeitos, o crescimento dos gastos teria sido de 4,9 milhões de euros (i.e., 1,9% e abaixo da inflação verificada), o que evidencia o sucesso no esforço de controlo de gastos operacionais;
- O **ativo ultrapassa os 568,1 milhões de euros**, o que significa um **aumento de 33,7 milhões de euros (+6,3%)** face a 30 de junho de 2024. Este crescimento é principalmente explicado pelo aumento dos valores a receber de clientes e outros devedores, sendo de destacar que, no final deste exercício, o rácio de *net trade accounts* associado às transações de direitos de atletas, melhorou em 65,2%;
- O **passivo atinge um montante de 533,0 milhões de euros**, o que significa um **decréscimo de 1,2%** face ao período homólogo, principalmente justificado pela redução de 19,3 milhões de euros verificado nos empréstimos obtidos, o qual foi parcialmente compensado pelo aumento dos saldos com fornecedores e outros credores;
- Os **fundos patrimoniais equivalem a 35,2 milhões de euros**, o que representa uma **melhoria de 40,0 milhões de euros (+833,5%)**, em consequência do resultado líquido consolidado positivo, sendo de realçar que os **fundos patrimoniais consolidados voltaram a ser positivos**.

A Direção do Sport Lisboa e Benfica

26 de setembro de 2025